



NÓS APOIAMOS  
O PACTO GLOBAL

# COMUNICAÇÃO DE ENGAJAMENTO

## Pacto Global

Período de Reporte 04/2015 - 04/2017



## Sumário

Carta de Compromisso Contínuo -	<b>3</b>
Sobre a CBIC -	<b>4</b>
Pacto Global -	<b>6</b>
Descrição das ações e mensuração de resultados -	<b>8</b>
Adesão ao Pacto Global -	<b>8</b>
FASC - Fórum de Ação Social e Cidadania -	<b>8</b>
Projeto Ética & Compliance na Construção -	<b>9</b>
Seminário Ética & Compliance -	<b>11</b>
Dia Nacional da Construção Social (DNCS) -	<b>11</b>
Prêmio CBIC de Responsabilidade Social -	<b>12</b>
Plataforma Liderança Sustentável -	<b>13</b>
Inclusão Segura PCD na Construção -	<b>14</b>
Mulheres na Construção -	<b>15</b>
Comissão de Políticas e Relações Trabalhistas – CPRT -	<b>15</b>
Comissão de Meio Ambiente – CMA -	<b>17</b>
Atuação Global da CBIC -	<b>18</b>
Meio Ambiente -	<b>19</b>
IESC - Coalizão para Padrões Éticos Internacionais -	<b>19</b>

## Carta de Compromisso Contínuo

Após dois anos de grandes desafios no Brasil, onde uma forte crise política e econômica atingiu e ainda persiste impactando os mercados e o segmento da construção civil, chega o momento da CBIC elaborar sua primeira comunicação de engajamento e confirmar a continuidade de seu compromisso com o Pacto Global.

Vale dizer que, embora esta instituição seja ainda jovem como membro desta importante iniciativa, a sua atuação sempre esteve integrada aos dez princípios, bem como a sua longa história de dedicação e prioridade em prol do desenvolvimento sustentável do país.

Os itens a seguir trarão mais informações sobre as principais ações e projetos desenvolvidos neste período, mas merece uma menção especial o projeto de Gestão de Ética & Compliance, cujo lançamento coincidiu com o momento de adesão da CBIC ao Pacto Global.

A nossa experiência evidencia que as crises marcam os tempos mais difíceis, mas também, e esta é uma boa notícia, proporcionam grandes oportunidades para que organizações resilientes e alinhadas a fortes valores éticos e a um patrimônio inquestionável de conhecimentos possam contribuir com a sociedade e seus stakeholders.

Por outro lado, a CBIC compreende seu papel de agente de transformação perante seus associados e percebe um espaço de atuação como signatária do Pacto Global na disseminação da iniciativa, bem como em sua relevante contribuição com o país em relação à Agenda 2030 e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Estes são alguns dos itens que estarão entre as prioridades em mais um novo capítulo da história de nossa organização no próximo período.

### **José Carlos Rodrigues Martins**

Presidente da CBIC

**“Queremos a melhoria da competitividade e da gestão das empresas, mas sempre focado na ética.”**





## Sobre a CBIC

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção - CBIC foi fundada em 1957, no estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de tratar de questões ligadas à Indústria da Construção e ao Mercado Imobiliário, e de ser a representante do setor no Brasil e no exterior. Sediada em Brasília, a CBIC reúne 85 sindicatos e associações patronais do setor da construção, das 27 unidades da Federação.

A CBIC representa politicamente o setor e promove a integração da cadeia produtiva da construção, em âmbito nacional, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país.

Dirigida por um Conselho de Administração eleito pelos associados, a CBIC atua por meio das suas cinco comissões técnicas, duas delas voltadas para as atividades-fim: Obras Públicas, Privatizações e Concessões (COP) e Indústria Imobiliária (CII). Outras três comissões estão voltadas para as atividades-meio: Política e Relações Trabalhistas (CPRT), Materiais, Equipamentos, Serviços, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (COMAT) e Meio Ambiente (CMA). A entidade conta ainda com três fóruns voltados para atividades específicas: Fórum de Advogados (FA), Fórum de Ação Social e Cidadania (FASC) e Fórum dos Seconcis, além do Banco de Dados.

A CBIC representa internacionalmente a indústria brasileira da construção. Também integra a Federação Interamericana da Indústria da Construção (FIIC), filiada à Confederação Internacional das Associações de Construção (CICA). A FIIC, representante do setor da construção em toda a América Latina, compõe, em conjunto com entidades internacionais de outras regiões geográficas, um organismo responsável pelo intercâmbio mundial do setor.

## **Contatos**

### **Geórgia Grace Bernardes**

Coordenadora de Projetos  
coordenacao@cbic.org.br

### **Doca de Oliveira**

Coordenadora da Comunicação  
comunicacao@cbic.org.br

### **Cláudia Rodrigues da Silva**

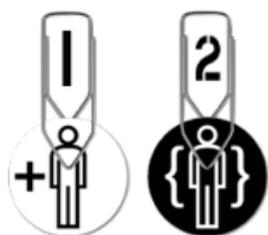
Gestora de Projetos de Responsabilidade Social  
social@cbic.org.br

Tel.: +55 (61) 3327-1013

## Pacto Global

O Pacto Global, uma iniciativa da ONU, tem o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção de valores fundamentais e internacionalmente aceitos em suas práticas de negócios, nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, refletidos em 10 princípios:

### Direitos Humanos



1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e
2. Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

### Trabalho



3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;
5. A abolição efetiva do trabalho infantil; e
6. Eliminar a discriminação no emprego.

## Meio Ambiente



7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e
9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

## Combate à Corrupção



10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

A Rede Brasil do Pacto Global possui grupos de trabalho temáticos (GTs), além de uma Comissão de Engajamento e Comunicação (CEC), que foram criados para aplicar os Dez Princípios e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, colaborando para a construção de uma cultura de sustentabilidade e inovação dentro das organizações e para as comunidades. Estes grupos temáticos são:

- Anticorrupção
- Energia e Clima
- Direitos Humanos e Trabalho
- Alimentos e Agricultura
- Água
- ODS

A CBIC, como representante do setor de construção, realiza atividades e ações voltadas para contribuir com os princípios do Pacto Global e com os ODS, principalmente, no que diz respeito ao combate à corrupção, construção sustentável e condições de trabalho, com o objetivo influenciar e auxiliar seus associados a fazerem o mesmo.

## Descrição das ações e mensuração de resultados

Segue abaixo uma descrição dos principais trabalhos e atividades relacionadas aos princípios do Pacto Global realizadas entre 2015 e 2016, período de reporte dessa Comunicação de Engajamento.

### Adesão ao Pacto Global

A adesão da CBIC ao Pacto Global foi formalizada aos seus associados na reunião do Conselho de Administração da entidade, em 2015.

Neste evento, esteve presente a, então, secretária executiva Comitê Brasileiro do Pacto Global, Renata Welinski Seabra.

A CBIC concorda que o setor privado tem um papel essencial na aplicação dos ODS, e que a Rede Brasil do Pacto Global é a porta-voz oficial para empresas e organizações brasileiras. Nesse contexto, a partir de 2017, passou a participar do Grupo de Trabalho de Anticorrupção da Rede Brasil do Pacto Global.

Este GT atua no desenvolvimento de ferramentas e outros recursos para implementação do 10º princípio do Pacto e se alinha com uma das principais iniciativas da CBIC, o projeto Ética & Compliance na Construção.

### FASC - Fórum de Ação Social e Cidadania

O Fórum de Ação Social e Cidadania (FASC) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) é o espaço de participação coletiva para realização de debates, proposição e implementação de soluções inovadoras, disseminação de boas práticas e troca de experiências entre os diversos atores da indústria da construção. Sua missão é alavancar o impacto social da cadeia produtiva, fortalecendo a geração de valor nos aspectos econômicos, sociais e ambientais. Suas ações têm bastante alinhamento aos princípios do Pacto Global, principalmente aos relacionados com direitos humanos, trabalho e combate à corrupção, e estão apresentadas a seguir.



**FASC**  
FÓRUM DE AÇÃO  
SOCIAL E CIDADANIA

## Projeto Ética & Compliance na Construção

O projeto Ética & Compliance na Construção, fruto de uma parceria com o SESI Nacional, foi lançado em 2015 e tem se tornado uma referência no debate e capacitação para uma cultura de ética, controle interno e integridade empresarial. Desde sua concepção, seu objetivo tem sido despertar uma maior consciência em relação à ética e ao compliance, de forma que, esses conceitos sejam fortalecidos na cultura das organizações do setor Construção e em toda a sua Cadeia de Valor.

Publicações relacionadas ao tema são alguns dos resultados do projeto:

### Guia de Ética e Compliance para Instituições e Empresas do Setor de Construção

Ano: 2016



### Ética e Compliance na Construção Civil - Fortalecimento do Controle Interno e Melhoria dos Marcos Regulatórios e Práticas

Ano: 2016

### Código de Conduta Concorrencial

Ano: 2016

O Guia de Ética & Compliance para Instituições e Empresas do Setor da Construção é um documento composto pelo Guia referencial de ética – que orienta e esclarece as premissas para a formulação de um Código de Ética, de modo a favorecer a adoção de documentos formais nesse campo; pelo Guia de compliance e representação política – que orienta e esclarece as premissas e cuidados que devem nortear o relacionamento de entidades e empresas privadas com o setor público, com foco na transparência e legitimidade do diálogo institucional e comercial; um Manual de avaliação de risco de corrupção nas empresas – que orienta e esclarece sobre compliance e os diversos marcos existentes nesse campo, inclusive internacionais, indicando as medidas necessárias ao estabelecimento de uma política de controle interno eficaz e como aferir e prevenir riscos da prática de desvios ou corrupção; e a Lei Anticorrupção comentada – que apresenta e traduz a nova legislação, tornando fácil sua compreensão e a adoção de medidas preventivas para evitar a incidência de desvios ou corrupção. O desenvolvimento deste guia utilizou, como uma de suas principais fontes de pesquisa, o Guia de Avaliação de Riscos de Corrupção – versão em português do documento publicado pelo Grupo de Trabalho do Pacto Global sobre o 10º princípio.

Já o Código de Conduta Concorrencial para a Construção Civil e o Mercado Imobiliário orienta e esclarece as premissas e iniciativas mais modernas e eficazes para a prática concorrencial, com foco na transparência e na livre concorrência.

A publicação Fortalecimento do Controle Interno e Melhoria dos Marcos Regulatórios & Práticas apresenta um conjunto de propostas para aperfeiçoar os marcos regulatórios em vigor, para prevenir o risco da prática de desvios e corrupção, e um conjunto de 12 práticas consagradas na administração pública cuja correção terá impacto positivo no combate à corrupção.

Os materiais desenvolvidos tem sido objeto de uma ampla agenda de debates, que vem percorrendo o Brasil desde o segundo semestre de 2016, chamado de Seminário Ética & Compliance na Construção.

Os materiais estão disponíveis em: <http://cbic.org.br/pagina/publicacoes-fasc>

## Seminário Ética & Compliance

Em parceria com seus Associados e correalização do SESI Nacional, a CBIC tem promovido o Seminário Ética & Compliance para uma gestão eficaz, oportunidade em que debate com representantes dos Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo locais, assim como empresários, dirigentes e profissionais da construção civil, a necessidade de fomentar maior transparência e a livre e ampla concorrência empresarial no país.

O seminário já foi realizado em 07 Estados brasileiros, passando pelas capitais Salvador/BA, Rio de Janeiro/RJ, São Luís/MA, Porto Alegre/RS, João Pessoa/BA, Belém/PA e Recife/PE. Em cada cidade, o Sinduscon local organiza o evento, arregimenta apoiadores e patrocinadores, e mobiliza público qualificado.

O seminário tem recebido uma média de 100 participantes e conquistado a atenção também da imprensa. Os eventos têm um elenco fixo, liderado pela presidente do FASC, Ana Cláudia Gomes, e composto pelo cientista político e consultor Leonardo Barreto, o economista Gesner Oliveira, da GO Associados, e convidados de renome nacional que variam de um estado para o outro, participaram como convidados a ex-ministra Eliana Calmon e representantes do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União. Em cada Estado, palestrantes locais agregam contribuição ao tema, em seminários de grande relevância.

Os guias da CBIC ganharam espaço entre os documentos de referência e consulta do governo federal, empresas do setor e diversas instituições. O ciclo de disseminação dos Guias segue em 2017 – a agenda do primeiro semestre conta ainda com mais três eventos confirmados: São Paulo (SP), Maceió (AL) e Fortaleza (CE).



## Dia Nacional da Construção Social (DNCS)

O DNCS, realizado pela CBIC em parceria exitosa com o Sesi Nacional e apoio do Seconci Brasil - Serviço Social da Indústria da Construção Civil e entidades associadas de todo país, é um evento de responsabilidade social empresarial que acontece anualmente.



É um dia de serviço gratuito dedicado exclusivamente aos trabalhadores da indústria da construção e seus familiares nas áreas de saúde, lazer, cidadania e educação. Oferece também atividades recreativas, esportivas e culturais.

O DNCS continua cumprindo seu papel de aglutinador dos trabalhadores do setor e demonstrando o cuidado e respeito de entidades e empresários com seus funcionários e familiares

Nos anos de 2015 e 2016, os eventos beneficiaram 149.365 pessoas, por meio de 527.144 atendimentos. Em 2016, tema do evento foi dedicado ao resgate de valores essenciais para sociedade, como a ética, família, saúde, solidariedade, gentileza, respeito, amizade, educação, vida saudável e cultura.

No ano anterior, o DNCS foi dedicado ao público jovem, buscando atrair a futura geração de trabalhadores do setor e demonstrar que a construção civil é um segmento relevante e promissor.



## Prêmio CBIC de Responsabilidade Social

Desde 2004, o FASC promove o Prêmio CBIC de Responsabilidade Social que tem como missão disseminar e enraizar uma cultura de responsabilidade social no setor, tornando-se referência não apenas para a construção civil, mas também para outros segmentos da indústria brasileira.

Correalizado pelo SESI Nacional e focado na identificação das melhores práticas, o Prêmio mobiliza também os Associados da CBIC, os Seconcis e as empresas dos diversos segmentos do setor.

Para a edição de 2016, foram premiadas as categorias:



- Organizações (Empresa, Entidade, Seconci)
- Especiais (Reconhecimento Social e Trabalhador Modelo), envolvendo os temas: Ações de Direitos Humanos; Práticas Trabalhistas; Meio Ambiente; Práticas Leais de Operação; Consumidores; e Envolvimento e Desenvolvimento Comunitário.

Os premiados receberam um certificado de Responsabilidade Social com a chancela da CBIC e uma premiação em dinheiro no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), que deve ser destinado exclusivamente para o desenvolvimento do projeto social premiado.

Os vencedores da edição 2016 do Prêmio CBIC de Responsabilidade Social foram:

- **Categoria Seconci** – Projeto Construção Saudável, do Seconci-MG, que visitou cerca de 9 mil canteiros de obras, eliminando focos do mosquito *Aedes aegypti* e conscientizando os trabalhadores da construção quanto à importância da prevenção e controle das doenças dengue, Zika e Chikungunya, trabalho iniciado em 2009.
- **Categoria Empresa** – Projeto Compromisso Verde, da C. Rolim Engenharia, que planta uma árvore a cada metro quadrado de terreno ocupado pelas edificações da empresa, preferencialmente em espaços públicos. Nos últimos 07 anos, 50 mil árvores foram distribuídas pela capital cearense.
- **Categoria Entidade** – Projeto Ampliar - Um projeto de vida, do Secovi-SP, que oferece qualificação profissional a jovens de situação de vulnerabilidade social. Desde sua criação, há 25 anos, foram atendidos 50 mil adolescentes e emitidos 72 mil diplomas de cursos certificados pelo SENAI Nacional.
- **Categoria Reconhecimento Social** – Seconci-Blumenau, que presta serviços aos trabalhadores da construção, com ênfase no atendimento médico e odontológico; e capacitação em segurança do trabalho. A entidade realiza mais de 5 mil atendimentos por ano e já beneficiou mais de 100 mil trabalhadores da construção civil.

## Plataforma Liderança Sustentável

Em junho de 2016, em correalização com o SESI Nacional, foi lançada a Plataforma de Liderança Sustentável setorial, online na internet, em que 10 dez presidentes de construtoras ofereceram depoimentos apontando que um negócio sustentável também pode ser rentável e competitivo, com o objetivo de inspirar outros líderes sobre o valor da sustentabilidade, em uma perspectiva que enxerga o bem coletivo, contribuindo para o enraizamento dessa mentalidade na construção civil.



Os depoimentos também serviram de base para a organização do livro *Sustentabilidade na Indústria da Construção*, sobre como a sustentabilidade pode ser incluída na construção civil e o seu impacto positivo na rentabilidade dos negócios no setor. A Plataforma Liderança Sustentável é idealizada pela consultoria Ideia Sustentável.



## Inclusão Segura PCD na Construção

A inclusão segura de pessoas com deficiência é um dos temas relacionados a direitos humanos, que é trabalhado pelo FASC, por meio do projeto “Inclusão Segura de Pessoa com Deficiência – PCD na Construção”. A iniciativa desenvolve ações de apoio às empresas da construção civil na correta aplicação da Legislação que estabelece as cotas de PCDs (artigo 93 da lei 8.213 de 1991), afim de promover a inserção segura desses colaboradores, asse-

gurando-lhes os mesmos direitos comuns a todos os profissionais do setor e auxilia as empresas a cumprir a determinação legal, ao mesmo tempo em que disponibiliza instrumentos para uma melhor introdução desses trabalhadores.

Em 2016, parceria com o SESI Nacional, o FASC lançou o hotsite <http://cbic.org.br/pcdna-construcao/> que auxilia empresas a promoverem a inclusão de profissionais com deficiência na construção, oferecendo conteúdo com conhecimentos básicos e documentos orientadores, um passo a passo para começar a inclusão na prática, uma seleção de boas práticas de inclusão e uma planilha de cálculo da cota de PCD que a empresa precisa cumprir.

**Inclusão.**  
Um valor indispensável para a sua empresa.

A CBIC está lançando o hotsite **Inclusão Segura de PCD na Indústria da Construção**, uma fonte de informações para ajudar você e sua empresa a avançar nesse importante desafio para nossa sociedade.

**Acesse o site** e saiba mais sobre a inclusão de profissionais com deficiência na Construção e como ela pode fazer a diferença na sua empresa.

realização

## Mulheres na Construção

A mulher tem ampliado sua participação em praticamente todos os setores econômicos. A construção, entretanto, especialmente o canteiro de obra, é ainda um ambiente predominantemente masculino.

Para estimular a inclusão feminina, a CBIC desenvolve pesquisas e ações, articula forças, busca soluções às questões cotidianas envolvidas, promove iniciativas de capacitação profissional e a conscientização das empresas e trabalhadores.

Em 2015, a CBIC divulgou os resultados da pesquisa “Mulheres na Construção: perfil, expectativas e avaliação dos empresários”, que apresentou dados sobre a atuação da mão de obra feminina na visão dos empresários e o próprio entendimento delas sobre suas atividades e recompensas.

O estudo está disponível em: <http://cbic.org.br/pagina/publicacoes-fasc>.



## Comissão de Políticas e Relações Trabalhistas - CPRT

A CPRT/CBIC é responsável pela análise dos assuntos referentes à política de relações do trabalho no setor da construção civil.

Em conjunto com as Centrais Sindicais, trabalha em torno de uma agenda comum que busca melhorar as relações de trabalho no setor, aumentar a formalização; elevar o nível de escolaridade, incrementar o nível de qualificação dos trabalhadores, impulsionar a produtividade, e fortalecer o setor na economia nacional.

Hoje, 56% dos ocupados no setor não recolhem à Previdência Social, quadro que a CBIC e suas associadas vêm combatendo com vigor. Esse esforço tem duas vertentes: (a) articulação e parceria com o poder Executivo para aperfeiçoar e reorientar as ações de fiscalização;



(b) ações de incentivo à formalidade e expansão de experiências exitosas de apoio ao trabalhador, realizadas pelos Seconcis, Brasil afora.

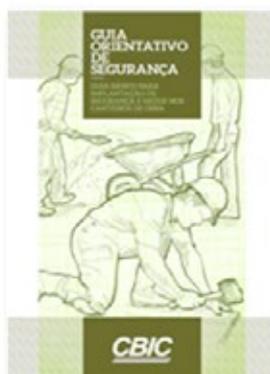
Entre 2015 e 2016, a CBIC trabalhou na disseminação de iniciativas como o Comitê de Incentivo à Formalidade, constituído pelos Sindicatos da Construção Civil do Estado do Paraná, que realiza visitas técnicas periódicas em canteiros de obras para averiguar a situação funcional dos trabalhadores. No Paraná, a informalidade na construção civil caiu para 35%, antes os 56% da média nacional. Essa boa prática foi sistematizada e está sendo replicada em outras localidades, em palestras e eventos de formação destinados a apontar as vantagens competitivas das empresas que mantêm sua mão de obra regularizada.

Dentro da temática de formalização e melhoria das condições de trabalho, a CBIC lançou as seguintes publicações:

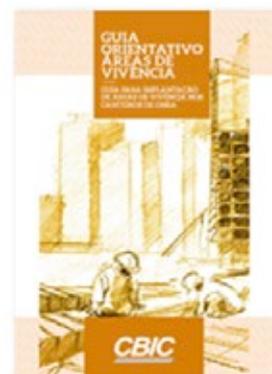
Guia Orientativo de Incentivo a Formalidade  
Ano: 2016



Guia Orientativo de Segurança  
Ano:2015



Guia Orientativo Área de Vivências  
Ano:2015



O Guia Orientativo de Incentivo à formalidade trata-se de um Guia básico de exigências trabalhistas, de segurança, previdenciárias e técnicas na construção de obras. O Guia Orientativo de Segurança objetiva instruir os empresários sobre as regras básicas para gestão de segurança e saúde na indústria da construção. O Guia Orientativo Áreas de Vivência apresenta uma compilação das regras que devem ser observadas para instalação e manutenção das áreas de vivência, bem como onde os trabalhadores circularão ou que servirão como alojamento.

As publicações estão disponíveis em: <http://cbic.org.br/pagina/publicacoes-cprt>

## Comissão de Meio Ambiente - CMA

A Comissão de Meio Ambiente, com o objetivo de prosseguir com as discussões do meio ambiente no setor da Indústria da Construção, manifesta-se a respeito de projetos de lei, requerimentos e outras proposições destinadas ao tema, propõe iniciativas e ações que garantam a eficiência da execução das políticas ambientais, tem produzido conhecimento qualificado e liderado debates de grande relevância para disseminar diretrizes com base no uso racional dos recursos naturais pelo setor.

Nesse sentido, a CBIC tem produzido diversas publicações orientativas para disseminar informações e boas práticas de temas mais variados relacionados ao meio ambiente e em alinhamento aos princípios 7, 8 e 9 no Pacto Global. São elas:

Energias Renováveis  
Ano: 2016



Recursos Hídricos  
Ano: 2016



Guia de Compra Responsável  
Ano: 2015



Guia de Orientação para Licenciamento  
Ambiental  
Ano: 2015



Mapeamento de Incentivos Econômicos  
Para a Construção Sustentável  
Ano: 2015



A publicação Energias Renováveis apresenta informações de como o uso de sistemas solares fotovoltaicos em residências para produção de energia elétrica pode reduzir a demanda de energia do sistema elétrico e contribuir para diversificar a matriz energética brasileira. Já a publicação Recursos Hídricos apresenta diretrizes para a produção de edifícios que promovem o Uso Eficiente da Água, como contribuição para a viabilidade das cidades.

O Guia de Compra Responsável contém diretrizes para a aquisição de produtos e serviços, no setor da construção, de forma ambiental e socialmente responsável, enquanto que o Guia de Orientação para Licenciamento Ambiental analisa os principais aspectos que antevêm ao licenciamento ambiental e os possíveis entraves para o desenvolvimento célere desse processo de licenciamento, bem como orientar o empreendedor por meio de um passo a passo, em sua atuação nas diferentes etapas do licenciamento. Por fim, a publicação Mapeamento de Incentivos Econômicos para a Construção Sustentável busca identificar o panorama geral dos instrumentos jurídicos que podem incidir sobre o setor, apontando nomeadamente aqueles voltados ao tão almejado desenvolvimento sustentável.

As publicações estão disponíveis em: <http://cbic.org.br/pagina/publicacoes-cma>.

## **Atuação Global da CBIC**

A construção civil brasileira reforçou sua presença nas mais importantes entidades internacionais do setor, assumindo tarefas de grande relevância para o futuro de empresas médias e pequenas no país. Nesse campo, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) deu continuidade ao esforço para enraizar ainda mais sua representação e estreitar laços com a Federação Interamericana da Indústria da Construção (FIIC), que representa 19 Câmaras de 18 países da América Latina e do Caribe; e com a Confederação Internacional das Associações de Construção (CICA), que representa 61 países. Os anos de 2015 e 2016 foram marcados por avanços estratégicos – além de participar ativamente dos diversos fóruns e reuniões, a CBIC assumiu uma das vice-presidências da CICA e a liderança de comissão criada para discutir e articular a inserção de um maior número de empresas do setor em projetos de infraestrutura nos diversos mercados mundiais. A CBIC também assumiu a coordenação da Comissão de Construção Sustentável da FIIC, que tratará dos temas Energia, Água, Cidade Sustentável e Melhores Práticas em Sustentabilidade na área de construção na principal ação da Comissão, que é a disseminação das Plataformas EDGE (Excellence in Design for Greater Efficiencies/ Excelência em Desenho para Maior Eficiência) e KPESIC (Environmentally Sustainable Infrastructure Construction in Latin America and the Caribbean Region), ferramentas desenvolvidas pelo Banco Mundial voltadas à construção sustentável.

A atuação da CBIC como representante e porta-voz da construção civil nas entidades setoriais internacionais está ancorada em temas estratégicos para as empresas brasileiras, em que o Brasil tem produzido avanços relevantes que já servem de referência nesses fóruns. No âmbito dos Princípios do Pacto Global, podem ser destacados:

## Meio Ambiente

Por intermédio da sua Comissão do Meio Ambiente (CMA), a CBIC tem participado ativamente das ações desencadeadas no âmbito da FIIC. Um avanço de grande importância foi a ascensão ao comando da Comissão de Construção Sustentável, cujo objetivo é tornar-se fórum para a troca de experiências que sirvam de referência para estruturar as comissões de construção sustentável de entidades dos países membros da FIIC. Todo o trabalho realizado nesse campo tem como horizonte o atendimento das premissas determinadas pela COP21, realizada na cidade de Paris em dezembro de 2015. O fio condutor também das iniciativas da CBIC nesse campo é a disseminação das Plataformas EDGE e KPESIC, ferramentas desenvolvidas pelo Banco Mundial voltadas à construção sustentável já mencionadas.

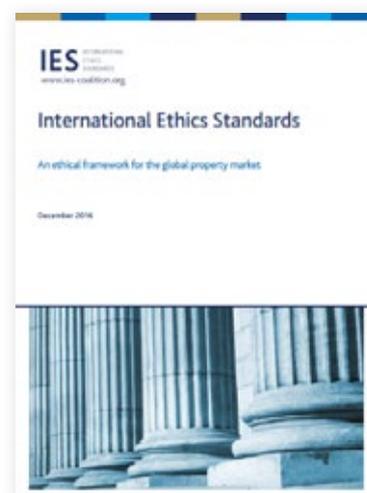
A entidade brasileira apresentou à FIIC seus projetos de sustentabilidade e meio ambiente, já mencionados anteriormente, destacando os documentos produzidos em correalização com o SENAI Nacional e que se tornaram referência no setor: o Guia de Orientação para o Licenciamento Ambiental; o Guia de Compra Responsável e o Mapeamento e Disseminação de Incentivos Econômicos para Construções Sustentáveis, além das publicações sobre Recursos Hídricos e Energias Renováveis.

A CBIC levou, ainda, os resultados da pesquisa sobre construção sustentável realizada junto às 18 câmaras integrantes da FIIC, que, entre outros, indicou os principais temas de interesse das câmaras associadas à Federação: Eficiência Energética, Uso Racional de Água, Cidades Sustentáveis e Compras Sustentáveis.

## IESC - Coalizão para Padrões Éticos Internacionais

A CBIC é membro da IESC (International Ethics Standards Coalition), uma coalizão internacional que atualmente agrega mais de 100 organizações, sediadas em países como Alemanha, Canadá, China, EUA, França, Japão, Malásia, Reino Unido, Rússia e Brasil. Este organismo foi responsável pela elaboração do primeiro padrão de ética internacional voltado para o mercado imobiliário, de propriedade e profissões afins, e contou com a contribuição direta da CBIC durante o processo.

O documento global foi aprovado em outubro de 2016 em Washington DC (EUA) e terá versão em português, com adesão gratuita e voluntária por qualquer entidade sem fins lucrativos do setor imobiliário.



## Daqui para frente

A CBIC mostra neste relatório um nível amplo e profundo de engajamento em relação ao Pacto Global. E já participa ativamente de atividades que integram as áreas de atuação da Rede Brasil do Pacto Global, conforme também mencionado.

Contudo há o entendimento de que este processo pode e deverá ser ampliado no próximo período. Entre as oportunidades que deverá o ampliadas, estão as seguintes:

1. Ampliação da realização de atividades e intervenções que ampliem e fortaleçam a disseminação dos Princípios do Pacto Global nas organizações associadas e outros stakeholders da CBIC. Além do fortalecimento interno do compromisso com a iniciativa, o objetivo é sensibilizar e atrair novos signatários. Com isso, seus esforços incorporarão a necessária sinergia para fortalecimento da cultura de sustentabilidade no segmento e em todo o mercado.
2. Ampliar a participação da CBIC nos Grupos Temáticos da Rede Brasil do Pacto Global, o que já foi iniciado em relação ao GT Anticorrupção. Alguns GTs tratam de temas que já são priorizados pela CBIC em seus grupos internos. Porém, a integração de objetivos é vista com grande potencial e deverá ser priorizada.
3. A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável já estão integrados à estratégia da CBIC. Porém, a participação em atividades da Rede Brasil do Pacto Global, bem como a utilização das Diretrizes para a Implementação dos ODS na estratégia dos Negócios (SDG Compass) deverão ser integradas à agenda da CBIC e compartilhada com seus associados.



4. Organizações associadas à CBIC e diversas empresas do segmento da construção são referências nacionais e globais em relação ao Pacto Global. A CBIC, pelo seu papel de ampla representação no segmento no âmbito nacional e internacional utilizará seus recursos e canais de comunicação para disseminar ainda mais as principais ações e resultados aos seus stakeholders públicos e privados.



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção  
SBN Quadra 01 - Bloco I - 3ª/4º Andar  
Edifício Armando Monteiro Neto - CEP 70.040-913 - Brasília/DF  
Tel.: +55 61 33271013 / +55 61 981795580  
[www.cbic.org.br](http://www.cbic.org.br)